

Identificação fitoquímica de feofitina, derivado do ácido benzóico e flavonóide isolados de espécies do gênero *Piper* (Piperaceae)

Harley Souza Alves (PG)¹, Caroline Uchôa Souza Carvalho (IC)¹, Roosevelt Albuquerque Gomes (PG)¹, Maria de Fátima Vanderlei de Souza (PQ)¹, Maria Célia de Oliveira Chaves (PQ)*¹ (cchaves@lftf.ufpb.br)

¹ Universidade Federal da Paraíba, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica Delby Fernandes de Medeiros

Palavras Chave: *Piper carniconnectivum*, *Piper glandulosissimum*, feofitina, derivado do ácido benzóico, flavonóide.

Introdução

A família Piperaceae é formada por 14 gêneros e cerca de 2000 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do globo¹. Devido a sua importância econômica, ecológica e medicinal um grande número de espécies tem sido fitoquimicamente investigadas produzindo várias classes de metabólitos secundários, tais como, amidas², fenilpropanóides³, aristolactamas⁴ e flavonóides⁵.

Resultados e Discussão

As partes aéreas das espécies *Piper carniconnectivum* e *Piper glandulosissimum* foram coletadas no Museu Emílio Goeldi em Belém-PA. Os pós obtidos das partes aéreas 1.200g e 1.800g respectivamente, foram submetidos à maceração com etanol a 95%. Os extratos etanólicos obtidos foram concentrados em rotaevaporador resultando em 115g e 170g de extrato etanólico bruto (EEB), respectivamente. Os EEBs foram dissolvidos em uma mistura de MeOH:H₂O (7:3) e particionados em solventes com polaridade crescente, obtendo-se as fases hexânica, CHCl₃, ACOEt e MeOH:H₂O. 12,5g da fase hexânica de *P. carniconnectivum* foram cromatografados em coluna cromatográfica utilizando sílica gel como adsorvente e solventes com grau de polaridade crescente. Dessa fase foi isolado o composto codificado como PC-1. 10,0g da fase clorofórmica foram cromatografados em coluna utilizando-se como fase fixa Sephadex LH-20 e como eluente MeOH, o que levou ao isolamento de PC-2. 4,0g da fase hexânica de *P. glandulosissimum* foram submetidos à cromatografia em coluna com Sephadex LH-20 e MeOH levando a obtenção do composto codificado como PG-1. A identificação dos compostos foi realizada através da análise dos espectros de: RMN de ¹H e ¹³C utilizando técnicas uni e bidimensionais, IV e EM. A análise dos dados espectroscópicos revelou que os compostos codificados por PC-1 e PC-2 tratam-se, respectivamente, da feofitina a e de um derivado do ácido benzóico elucidado como: 3,4-dihidroxi-5-(11'-

carboxila-3',7',15'-trimetilhexadeca-2'E, 6'E, 10'Z, 14'-tetraenil) ácido benzóico; e que PG-1 trata-se da 2',4'-dihidroxi-6'-metoxididrochalcona.

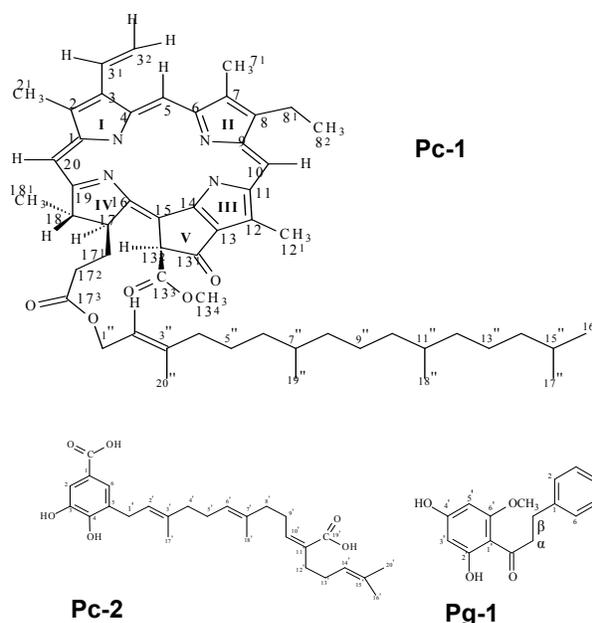


Figura 1. Substâncias isoladas das espécies de *P. carniconnectivum* e *P. glandulosissimum*.

Conclusões

As substâncias codificadas como PC-1 e PG-1 são compostos novos em suas espécies e PC-2 foi isolado pela primeira vez como produto natural. A identificação desses compostos é importante do ponto de vista quimiotaxonômico para a família.

Agradecimentos

PRONEX/CNPq, Museu Emílio Goeldi, CENAUREMN e LTF/UFPB.

¹MABBERLEY, D.J. *The Plant Book*. New York-USA. 1997.

²SANTOS, B.V.O. et al. 1999. *Biochem. Syst. Ecol.*, 27, 113-114.

³SANTOS, B.V.O. et al. 1999. *Biochem. Syst. Ecol.* 27, 539-541.

⁴MARTINS, R.C. et al. *Phytochemistry* 64 (2003), 667-670.

⁵ALVES, H.S. et al. *Anais da 28ª reunião anual da SBQ*. 2005.